



Relatório de Gestão

Ano de 2018



Capítulo I

1. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municidadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2018 foi no valor de €53.312,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 63,50%, seguindo-se a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €22.570,60 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 14,85% logo seguida pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €21.691,29 com impacto percentual de 14,27%, e finalmente as receitas próprias da Autarquia num valor total de €11.226,02 tendo um impacto no orçamento de 7,38%.

3.1 A Receita

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €83.949,31 e Receita de Capital Global no valor de €68.067,83.

O saldo da Gerência Anterior (2017) foi no valor de €4.739,32 em saldo orçamental e €70,80 de Operações de Tesouraria, num total de €4.810,12.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2018 foi de €152.017,14.

3.2 A Despesa

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2018 no valor de €71.178,91.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2018 no valor de €49.678,69.



3.3 Tesouraria

Durante o ano foram A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº 0052681180/30/10 do SANTANDER e a Conta à Ordem Nº 238-10.000392.6 do Montepio foram Encerradas em 2018. A conta {a ordem n~22114000055 da CEMAH encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €35.992,85, sendo o saldo contabilístico à mesma no mesmo valor, não existindo divergência.

3.4 Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2018, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 51,00% no valor total investido de €41.578,93.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange, no entanto, as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 67,98% no valor total aplicado de €18.019,96.

3.5 Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2018.

4.4 Resultado

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2018, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €35.992,85.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €93,99 para o Instituto da Segurança Social.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €35.898,86.



4.5 Passivos e Ativos

Passivo financeiro:

A 31 de Dezembro existiam dívidas a terceiros a curto prazo no valor de €9.200,11.
A Autarquia não possuía empréstimos

Ativo financeiro:

A 31 de Dezembro esta Autarquia possuía receitas por cobrar no valor de €71.137,61.

Capítulo V

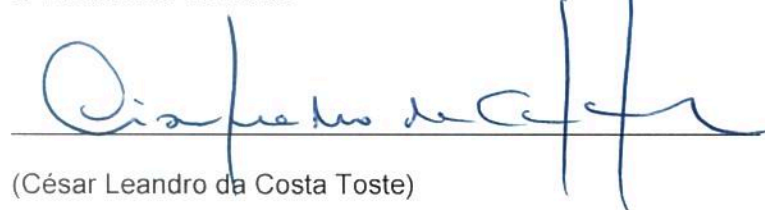
2. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2018 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Vila das Lajes, 15 de abril de 2018

O Presidente da Junta



(César Leandro da Costa Toste)